I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO A SAÚDE EM PACIENTES DA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

ARAÚJO; Yara Saiane Marim [1], BARROSO; Naimi de Souza França Barroso [2], LEITE; Cleber Queiroz Leite [3]

RESUMO

Introdução: O câncer é uma das principais causas de mortalidade infantil no mundo, com cerca de 300.000 novos casos por ano, causa uma grande limitação nos pacientes devido sinais, sintomas e efeitos colaterais do tratamento. A doença gera mudanças na rotina e hábitos das crianças e com isso pode acarretar no desenvolvimento de psicopatologias. O transtorno de ansiedade e depressão são mais frequentes, tendo em vista os longos períodos de tratamentos intra-hospitalares, acarretando no distanciamento da criança de sua casa e seu eixo familiar, e, ainda, ao seu caráter doloroso podem gerar um sentimento de impotência, medo, fobia e estresse. **Objetivo**: Apresentar estratégias de promoção de saúde mental a pacientes oncológicos pediátricos. **Metodologia**: Trata-se de um resumo de revisão de literatura, através de pesquisa na base de dados Google Acadêmico e PubMed, compreendidos entre intervalo de 2014 a 2020. **Resultados:** Estratégias de promoção à saúde mental incluem a oferta de suporte psicológico e familiar, aproximação da criança ao seu eixo familiar e a socialização através de brincadeiras e esportes aprovados de acordo com cada quadro clinico. Também, informar as crianças sobre sua doença e possíveis tratamentos mostrou promover maior bem-estar emocional. A música tem sido utilizada como adjuvante no controle da ansiedade ofertando conforto, auxilio para desenvolver uma comunicação significativa e contribuir na resolução de questões emocionais. Essa terapia torna se mais eficaz quando unir-se à expressão corporal, pois os sons podem causar no ser humano vários efeitos como calmantes e excitantes. E também, contribuir positivamente para alívio da dor, da ansiedade e da fadiga. Assistência por meio de psicoterapia semanais e acompanhamento psiquiátrico com uso de medicações se necessário são fundamentais. **Conclusão**: Modificações na rotina, comportamento, mudanças físicas e psicológicas decorrentes do câncer causam grande impacto na vida das crianças o que gera prejuízos na saúde mental. Sendo assim, é essencial que novas estratégias sejam

[1] Centro Universitário São Lucas- UNISL, yarasaiane2009@hotmail.com
[2] Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, naimibarroso@hotmail.com
[3] Centro Universitário São Lucas- UNISL, cleberqueiroz05@hotmail.com

inclusas durante processo de diagnóstico e tratamento para evitar psicopatologias.

PALAVRAS-CHAVE: Oncologia, Pediatria, Saúde mental

[1] Centro Universitário São Lucas- UNISL, yarasaiane2009@hotmail.com
[2] Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, naimibarroso@hotmail.com
[3] Centro Universitário São Lucas- UNISL, cleberqueiroz05@hotmail.com